



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



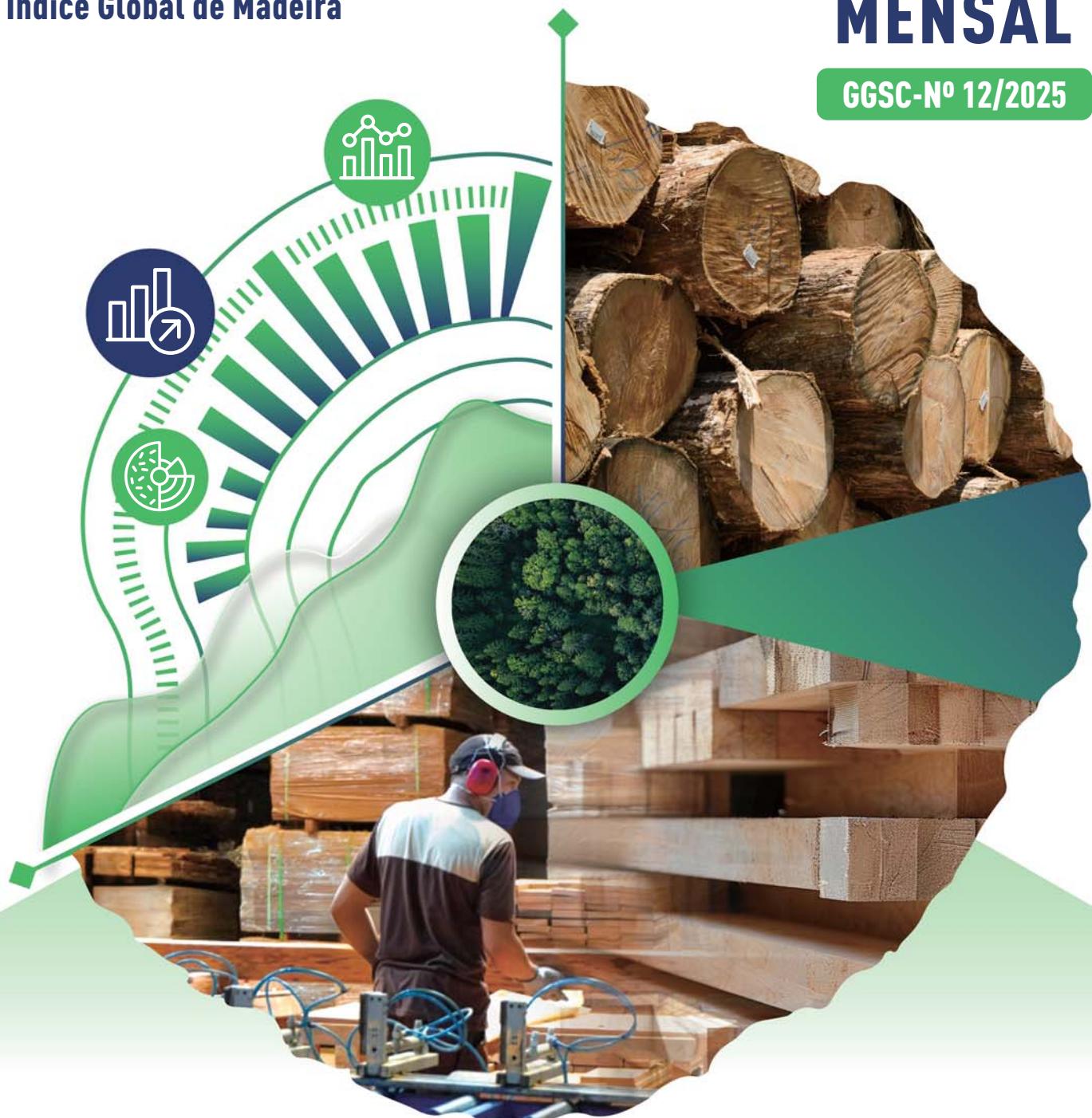
Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 12/2025



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



Ecuador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

CONTEÚDO

- 
- 01 Visão Geral do Índice GTI
 - 02-05 Relatório GTI-Indonésia
 - 06-07 Relatório GTI-Malásia
 - 08-09 Relatório GTI-Tailândia
 - 10-11 Relatório GTI-Gabão
 - 12-13 Relatório GTI-ROC
 - 14-15 Relatório GTI-Gana
 - 16-19 Relatório GTI-Brasil
 - 20-21 Relatório GTI-México
 - 22-23 Relatório GTI-Equador
 - 24-25 Relatório GTI-China
 - 26-27 Sobre Este Relatório

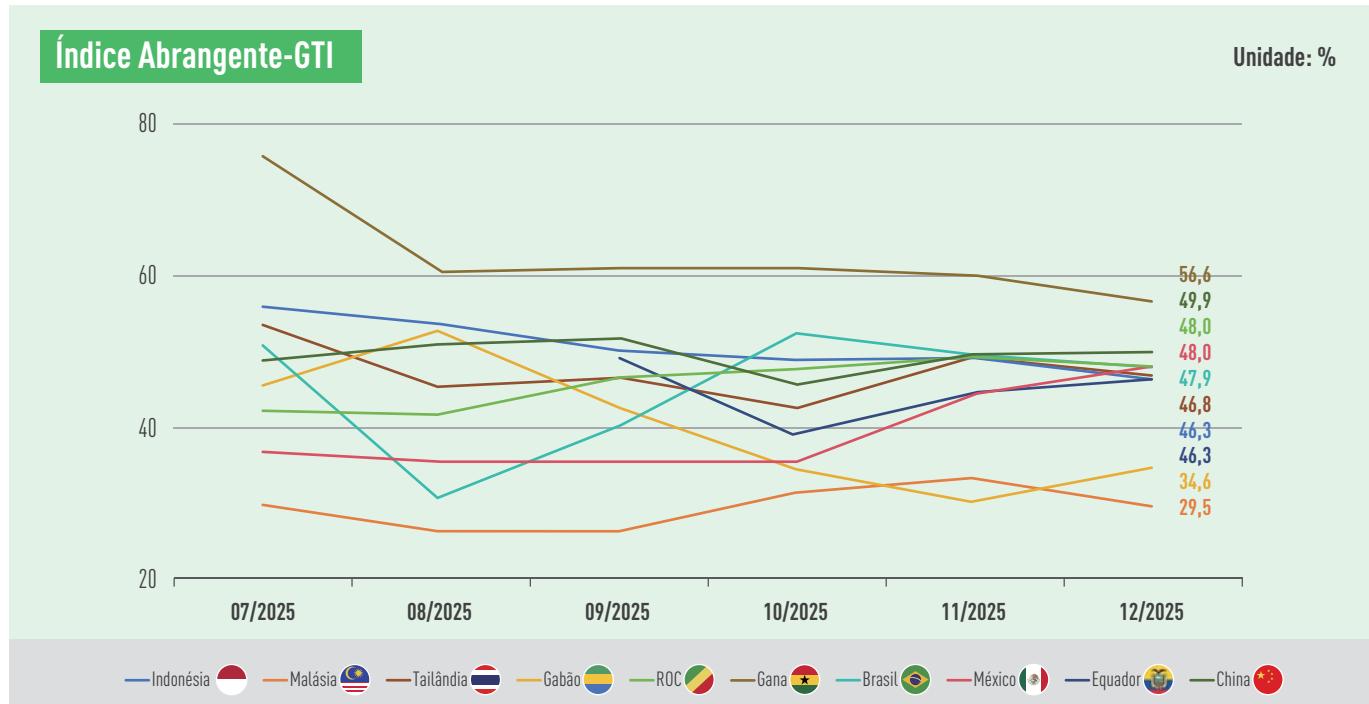
RELATÓRIO GTI 2025

DEZEMBRO



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Setor madeireiro de vários países avança sob pressão, buscando diversificação nas exportações



Em dezembro de 2025, o relatório do Índice Global de Madeira (GTI) indicou que o setor madeireiro global permanece em fase de contração. Entre os 10 países piloto do GTI, apenas Gana (56,6%) mantém índice acima do valor crítico de 50%; os demais estão abaixo. Especificamente, os índices da China (49,9%), República do Congo (ROC) (48,0%), México (48,0%) e Brasil (47,9%) aproximam-se do valor crítico, com contração relativamente moderada; Tailândia (46,8%), Indonésia (46,3%) e Equador (46,3%) apresentam níveis similares, caracterizando contração moderada; já Gabão (34,6%) e Malásia (29,5%) registram índices baixos, com contração setorial significativa.

Dados segmentados do GTI destacam o desempenho do mercado exportador como ponto positivo do mês. Os mercados de exportação do Gabão e da Tailândia passaram de contração para expansão significativa; o volume de pedidos de exportação do Brasil manteve crescimento por três meses consecutivos; enquanto os mercados de exportação da Indonésia, ROC e México operaram com estabilidade. Adicionalmente, Gana registrou crescimento na colheita por vários meses consecutivos, enquanto a produção de Gana e da China também apresentou alta. Indonésia, México e China registraram aumento sequencial no volume de novos pedidos.

Atualmente, os países piloto do GTI implementam ativamente estratégias de diversificação de mercados exportadores. Em 21 de dezembro, o governo da Indonésia assinou um acordo de livre

comércio com a União Econômica Européia, o que deve impulsionar a entrada de produtos como móveis em mercados não tradicionais; a Agência de Desenvolvimento do Comércio Exterior da Malásia (Matrade) firmou parceria com uma plataforma de e-commerce de móveis dos EUA para auxiliar empresas locais a expandir vendas online para o mercado americano; paralelamente, o setor madeireiro brasileiro busca ativamente diversificar mercados como China e UE para mitigar pressões tarifárias impostas pelos EUA.

O ambiente operacional internacional do setor madeireiro e moveleiro permanece complexo e mutável. Durante o mês, vários países piloto do GTI implementaram ajustes significativos em políticas tarifárias e comerciais. Por exemplo, em 18 de dezembro, o Porto Franquista de Hainan (China) iniciou operações de isolamento em toda a ilha, implementando controle aduaneiro especial e expandindo a isenção de impostos de importação de 1.900 para 6.600 itens, cobrindo cerca de 74% das mercadorias e incluindo quase todas as matérias-primas madeireiras. Em 29 de dezembro, o México aprovou uma emenda à Lei Geral de Impostos sobre Importação e Exportação, ajustando 1.463 itens tarifários em 17 setores estratégicos e elevando as tarifas de importação para alguns produtos de países sem acordos de livre comércio com o México. As tarifas para móveis, antes entre 0%-35%, foram unificadas para 25%-35%.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconómicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Relatório GTI-Indonésia

Índice GTI-Indonésia de dezembro de 2025



Atualmente, há um forte apelo no setor moveleiro da Indonésia para diversificar os destinos de exportação. Os dados mais recentes mostram que as exportações de móveis do país estão altamente concentradas nos Estados Unidos, representando cerca de 60% do total exportado. Em 21 de dezembro, o governo indonésio assinou um acordo de livre comércio com a União Econômica Eurasiática, visando reduzir tarifas comerciais e ampliar a presença de produtos indonésios em mercados não tradicionais. Por meio deste acordo, a União Econômica Eurasiática comprometeu-se formalmente a conceder tarifas preferenciais para 90,5% das linhas tarifárias de produtos indonésios, com expectativa de impulsionar as exportações de itens como móveis da Indonésia. Em dezembro, o governo indonésio intensificou a proteção dos recursos florestais, com o presidente ordenando a duplicação do número de guardas florestais para reforçar a fiscalização contra invasões e extração ilegal de madeira, segundo comunicado oficial. Quanto às licenças de uso florestal (PBPH), o presidente da Indonésia instruiu explicitamente a evitar a emissão de novas licenças PBPH que permitam atividades de colheita de madeira. O ministro das Florestas, Raja Juli Antoni, também afirmou que todas as licenças PBPH emitidas durante seu mandato foram restritas a projetos de serviços ambientais que apoiam o reflorestamento. Em 15 de dezembro, o ministro das Florestas informou que seu escritório revogou 22 licenças PBPH, abrangendo uma área total de 1.012.016 hectares.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Indonésia registrou 46,3%, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo terceiro mês consecutivo, indicando uma contração nas operações

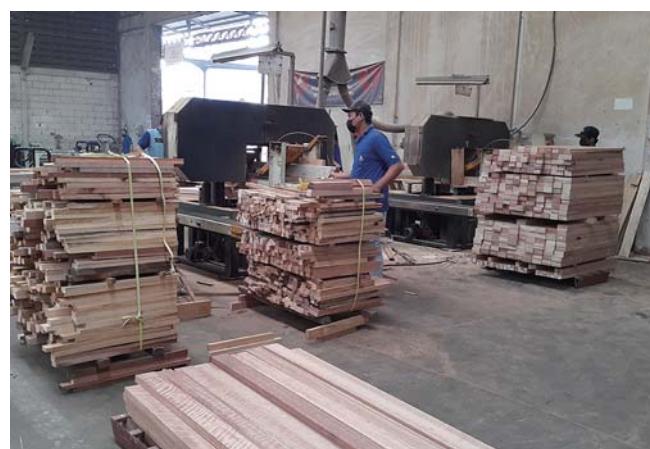
de produção das principais empresas madeireiras representadas pelo índice em comparação com o mês anterior. Neste mês, o mercado doméstico indonésio cresceu, enquanto o mercado exportador manteve relativa estabilidade.

Dos 12 sub-índices, três sub-índices (novos pedidos, pessoal de produção e operações, e Expectativa de Mercado) estavam acima do valor crítico; quatro sub-índices (pedidos de exportação, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) situavam-se no valor crítico; e cinco sub-índices (colheita, produção, pedidos pendentes, estoque de produtos acabados e quantidade de compra) ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, quatro sub-índices (colheita, pedidos existentes, pessoal de operações de produção e Expectativa de Mercado) registraram um aumento de 1,3 a 4,3 pontos percentuais; três sub-índices (preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) permaneceram estáveis; enquanto cinco sub-índices (produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados e quantidade de compra apresentaram queda) com redução de 1,5 a 14,3 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	55,9	53,6	50,1	48,8	49,1	46,3	-2,8 ↓	Contração
Índice de colheita	64,7	57,4	60,0	58,0	43,5	46,3	2,8 ↑	Contração
Índice de produção	61,1	52,9	45,0	38,9	37,5	31,3	-6,2 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	54,0	53,1	54,5	56,1	56,3	51,5	-4,8 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	55,6	50,0	26,9	43,8	56,3	50,0	-6,3 ↓	Estável
Índice de pedidos existentes	40,0	45,8	47,1	51,5	43,8	47,1	3,3 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	56,0	60,4	51,5	57,6	50,0	48,5	-1,5 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	50,0	50,0	55,6	50,0	35,7	-14,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	43,8	42,9	50,0	56,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	68,8	64,3	50,0	43,8	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de empregados	50,0	53,1	50,0	54,5	51,6	52,9	1,3 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	50,0	48,9	50,0	46,6	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	56,0	57,3	67,6	68,2	70,7	75,0	4,3 ↑	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



O desempenho das exportações da indústria de processamento de madeira da Indonésia em 2025 manteve-se relativamente estável, praticamente estável em relação ao ano anterior. As exportações totais registraram crescimento, porém moderado, não ultrapassando 2%. Em comparação com 2024, as exportações de madeira processada da Indonésia em 2025 registraram um ligeiro aumento, com fatores favoráveis e restritivos coexistindo, resultando numa tendência geral de crescimento, porém não robusta.

Principais fatores que sustentam o crescimento:

1. Recuperação seletiva nos principais mercados

Com a estabilização dos setores habitacional e de reformas, a demanda em vários mercados-chave (especialmente EUA e Japão) começou a melhorar no segundo semestre de 2025, embora ainda não tenha retornado aos níveis pré-Expansão monetária.

2. Vantagens de legalidade e sustentabilidade

A implementação do sistema SVLK/PHPL conferiu vantagem competitiva aos produtos madeireiros indonésios em mercados ambientalmente sensíveis, especialmente na UE, Japão e partes da América do Norte.

3. Diversificação de mercados e produtos

Os exportadores expandiram sua presença nos mercados da Ásia e Oriente Médio, ao mesmo tempo em que aumentaram a participação de produtos com valor agregado (como painéis, madeira engenheirada e componentes de mobiliário), o que ajudou a mitigar o declínio no volume total das exportações.

4. taxa de câmbio relativamente favorável

Ao longo de 2025, a taxa de câmbio da rupia indonésia manteve-se competitiva, tornando os preços de exportação da Indonésia ainda atraentes em comparação com fornecedores regionais.

Principais fatores que limitam o crescimento:

1. A demanda global ainda não se recuperou totalmente

A desaceleração econômica global, as altas taxas de juros e a fraqueza na atividade de construção limitaram uma recuperação robusta da demanda.

2. Os custos logísticos e de produção permanecem elevados

Os elevados custos de transporte, energia e manutenção de equipamentos continuam a comprimir as margens de lucro e limitar o crescimento das exportações.

3. Pressões regulatórias e de políticas comerciais

A incerteza política – como mudanças nos padrões ambientais e medidas de defesa comercial – tem levado alguns compradores a agir com maior cautela na celebração de contratos de longo prazo.

4. Restrições de suprimentos e interrupções operacionais

Devido a limitações de infraestrutura, condições climáticas adversas, desastres naturais em algumas regiões e escassez de mão de obra, o fornecimento de matérias-primas em algumas áreas tornou-se instável, limitando a capacidade de produção.

Conclusão:

Em síntese, em 2025, a indústria de processamento de madeira registrou apenas um crescimento modesto, mantendo resiliência e capacidade de adaptação num cenário global desafiador. Vantagens de sustentabilidade, diversificação de mercados e demanda gradualmente estável sustentam o crescimento, enquanto limitações estruturais e fatores cíclicos globais impedem uma Expansão mais significativa.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Os preços de madeira no mercado doméstico estão baixos.
- A demanda por compensado no mercado internacional é instável.
- Há uma diminuição no fornecimento de matérias-primas e na capacidade das máquinas.
- Os preços dos produtos de exportação apresentaram tendência de baixa no final do ano.
- Infraestrutura logística inadequada para transporte de madeira.
- O setor de processamento de madeira apresenta baixa demanda por toras.
- Escassez de matéria-prima, especialmente de madeira de Red Plum Orchid.
- Falhas de equipamento atrapalharam os planos de operações de campo.
- Precipitação, peças de reposição e fatores relacionados ao combustível criaram obstáculos para o transporte de madeira.
- Devido à limitação de estações de fumigação, o processo de fumigação está restrito.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- As empresas necessitam da assistência de departamentos governamentais para expandir os mercados internacionais.
- Explorar novos mercados e promover a divulgação de produtos de madeira compensada no mercado.
- Formulação de políticas para garantir suprimento contínuo de matérias-primas essenciais ao setor.
- Promover o consumo de madeira no mercado interno da Indonésia e buscar novos mercados para os produtos de madeira exportados pelo país.
- Para apoiar a sustentabilidade das indústrias de montante e jusante, é necessário rever as cláusulas sobre restrições de área de seção transversal na regulamentação de exportação de produtos florestais.



Índice GTI-Malásia de dezembro de 2025



Recentemente, o Ministro das Minas e Recursos da Malásia, Johari Abdul Ghani, afirmou que, para reduzir conflitos entre humanos e fauna devido à diminuição de habitats florestais, o governo não permitirá mais a abertura de novas terras para plantações. Ele enfatizou que todas as atividades econômicas devem evitar desflorestação adicional, concentrando-se em aumentar a produtividade de terras já desenvolvidas. Atualmente, a indústria de madeira e produtos de madeira da Malásia enfrenta grande pressão tributária. O presidente da MTA destacou que, desde julho de 2025, serrados (HS 4407) estão sujeitos a 5% de SST, e quando utilizados na fabricação doméstica de móveis, incidem mais 10% sobre o produto final, elevando significativamente os custos do setor. No setor de exportações, a Matrade (Agência de Desenvolvimento do Comércio Exterior da Malásia) firmou parceria com a plataforma de e-commerce americana Wayfair para ajudar os exportadores malaios a conquistar maior participação no mercado de móveis dos EUA e acelerar sua transformação digital. Dados recentes mostram que, de janeiro a novembro de 2025, as exportações de móveis da Malásia para os EUA cresceram 3,8% em relação ao ano anterior, atingindo 5,7 bilhões de ringgits, mantendo os EUA como maior mercado de exportação.

Em dezembro de 2025, o índice GTI-Malásia registrou 29,5%, uma diminuição de 3,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice.

Dos 12 sub-índices, apenas o sub-índice de estoque de produtos acabados está acima do valor crítico de 50%, enquanto os sub-índices de preço de compra e expectativa de mercado

estão no valor crítico. Os outros 9 sub-índices estão abaixo de 50%. Em comparação com o mês anterior, os sub-índices de estoque de produtos acabados, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado aumentaram, com variações de 1,3 a 7,7 pontos percentuais; os sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operações diminuíram, com quedas de 1,9 a 6,0 pontos percentuais.



Peeling in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	29,6	26,1	26,2	31,3	33,2	29,5	-3,7 ↓	Contração
Índice de colheita	42,9	42,9	58,3	33,3	35,7	33,3	-2,4 ↓	Contração
Índice de produção	21,4	22,2	28,6	42,9	31,8	29,2	-2,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	27,8	30,0	25,0	25,0	34,6	28,6	-6,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	31,3	38,9	27,8	33,3	36,4	31,8	-4,6 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	27,8	25,0	27,8	27,8	26,9	25,0	-1,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	44,4	50,0	45,0	45,0	46,2	53,6	7,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	12,5	30,0	22,2	27,8	41,7	38,5	-3,2 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	56,3	43,8	45,8	50,0	4,2 ↑	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	25,0	22,2	37,5	37,5	37,5	34,6	-2,9 ↓	Contração
Índice de empregados	27,8	30,0	22,2	27,8	30,8	25,0	-5,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	18,8	22,2	22,2	25,0	33,3	34,6	1,3 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	44,4	45,5	40,0	40,0	42,3	50,0	7,7 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Volatilidade nos preços de toras.
- Aumento nos custos de mão de obra.
- Mercado global da construção em baixa.
- As políticas tarifárias e antidumping dos EUA.
- Diminuição nos pedidos das empresas e aumento nos custos de frete para os EUA.
- O mercado de Sarawak importa excesso de madeira compensada.
- A demanda do mercado é instável, e as chuvas afetaram as operações de colheita e o fornecimento de toras.
- Demanda insuficiente para exportação de madeira compensada e suprimento inadequado de toras.
- Devido às chuvas, houve diminuição na colheita de toras e aumento nos preços de compra.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Intensificar a divulgação de produtos.
- São necessárias medidas de apoio para estimular a demanda e aliviar a pressão operacional.
- Os órgãos governamentais incentivam o setor da construção civil a utilizar madeira serrada.
- Reforçar o planejamento de produção e gestão de estoques para mitigar os impactos da volatilidade da demanda e interferências climáticas.



Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de dezembro de 2025



Em 2 de dezembro, o governo tailandês anunciou que o gabinete aprovou em princípio o projeto de Lei de Mudanças Climáticas submetido pelo Ministério dos Recursos Naturais e Meio Ambiente. O projeto de lei propõe a criação de um "Fundo Climático", utilizando receitas de impostos e comércio de carbono para apoiar investimentos em redução de emissões e adaptação, além de estabelecer um sistema de comércio de emissões (ETS) e um mecanismo de ajuste de carbono na fronteira (CBAM), reconhecendo créditos de carbono como ativos negociáveis. Recentemente, a Câmara tailandesa submeteu ao gabinete o draft da nova Lei de Plantios Florestais para expandir áreas de floresta econômica. Atualmente, a área de floresta econômica na Tailândia é relativamente pequena, enquanto o Plano Estratégico Nacional 20 Anos (2018-2037) estabelece uma meta de que pelo menos 40% do território tailandês seja coberto por florestas, sendo 25% de proteção e 15% econômicas. Atualmente, o mercado imobiliário residencial tailandês está relativamente fraco, afetando em parte o desempenho do mercado doméstico de madeira. A instituição de pesquisa tailandesa KKP Research afirmou que o volume de transações imobiliárias no país em 2025 deve cair 6%. Outra previsão de mercado indica que o valor total do setor imobiliário tailandês pode cair para 700 bilhões de baht até o final de 2025, a maior queda desde a crise financeira asiática de 1997.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Tailândia registrou 46,8%, uma Diminuição de 2,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por cinco meses consecutivos abaixo do valor crítico (50%), indicando Contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro.

Dos 12 sub-índices, os sub-índices de pedidos de exportação e preços de compra estavam acima do valor crítico de 50%; o sub-índice de novos pedidos atingiu exatamente o valor crítico de 50%; todos os outros nove sub-índices ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices (pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e Expectativa de Mercado) apresentaram aumento, com variação entre 2,1 e 21,2 pontos percentuais; o sub-índice de novos pedidos manteve-se estável em relação ao mês anterior; enquanto seis sub-índices (colheita, produção, quantidade de compra, preço de compra, pessoal de operações produtivas e tempo de entrega) registraram queda, com redução de 3,1 a 12,9 pontos percentuais.

Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia

A maioria dos produtores tailandeses de madeira que participaram do questionário GTI atua principalmente na produção de produtos madeireiros primários e Produtos de madeira semiacabados, abrangendo desde PMEs até grandes empresas industriais. Sua capacidade e eficiência variam de acordo com a disponibilidade e estabilidade da matéria-prima, e o grau de conformidade técnica e regulatória.

Em dezembro de 2025, a matéria-prima madeireira dependia principalmente de compras domésticas, com fontes incluindo Floresta plantada e pequenos agricultores. Um pequeno número de empresas adquiriu Toras de fornecedores certificados pela Organização Florestal da Tailândia (FIO). O acesso à matéria-prima é um fator crítico que afeta a continuidade da produção, a estrutura de custos e a operação sustentável de longo prazo. A regulamentação em nível nacional representa um grande desafio para as operações madeireiras, incluindo processos prolongados de registro de mão de obra estrangeira. Além disso, o conflito na fronteira Tailândia-Camboja tem agravado a escassez de mão de obra nas fábricas da região leste.

Empresas madeireiras tailandesas concentram vendas no mercado doméstico, principalmente para construção civil, mobiliário e setores correlatos. Apenas um pequeno número de empresas realiza atividades de exportação, sendo a China o principal mercado estrangeiro. Os canais de marketing priorizam vendas diretas e contratos de longo prazo. Atualmente, o setor madeireiro tailandês sofre impacto limitado de políticas e fatores globais, como tarifas dos EUA, Regulamento da UE sobre Desflorestação Zero e o conflito Rússia-Ucrânia.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia



Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	53,4	45,2	46,5	42,4	49,1	46,8	-2,3 ↓	Contração
Índice de colheita	68,8	54,2	50,0	37,5	46,2	33,3	-12,9 ↓	Contração
Índice de produção	53,8	46,9	41,2	41,2	50,0	42,9	-7,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	57,7	47,1	58,3	47,2	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedido de exportação	75,0	56,3	64,3	42,9	45,5	66,7	21,2 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	50,0	52,9	41,7	44,4	44,4	46,9	2,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	38,5	38,2	36,1	38,9	41,7	43,8	2,1 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	40,9	46,7	33,3	36,7	50,0	42,3	-7,7 ↓	Contração
Índice de preços de compra	57,7	50,0	46,9	50,0	66,7	57,1	-9,6 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	41,7	46,9	33,3	28,1	40,6	46,4	5,8 ↑	Contração
Índice de empregados	57,7	38,2	50,0	44,4	50,0	46,9	-3,1 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	46,2	47,1	36,1	41,7	50,0	46,9	-3,1 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	45,0	40,9	50,0	44,4	36,1	40,6	4,5 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Desaceleração do mercado de madeira.
- Redução do poder de compra dos consumidores.
- A taxa de câmbio do baht tailandês em relação ao dólar está instável.
- As empresas enfrentam escassez de mão de obra e falta de qualificação profissional.
- O processo de registro de trabalhadores estrangeiros (como os de Mianmar) é burocrático e demorado.
- Cenário econômico geral fraco, com tendência de alta nos preços de matérias-primas.
- Com a aproximação das férias de ano novo, parte dos funcionários estrangeiros retornaram aos seus países, desacelerando a produção das empresas.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- O Banco Central da Tailândia interveio para estabilizar a taxa de câmbio do baht tailandês.
- Expandir novos segmentos de clientes por meio de atividades diversificadas de promoção de mercado.
- Promover o valor do uso de materiais de madeira entre os consumidores jovens.
- Dante de perspectivas econômicas fracas e do aumento dos preços das matérias-primas, as empresas devem fortalecer o controle de custos e melhorar a eficiência operacional. Simultaneamente, assegurar acordos de fornecimento de longo prazo e focar em produtos de alto valor agregado para garantir a rentabilidade.



Relatório GTI-Gabão

Índice GTI-Gabão de dezembro de 2025



Em 2 de dezembro, o Banco Mundial publicou o "Relatório sobre Clima e Desenvolvimento do Gabão" (CCDR), destacando a posição única do país como um dos mais florestados do mundo. Além disso, no âmbito prioritário de reforço da gestão do capital natural, o relatório propõe a promoção de silvicultura sustentável, agricultura climaticamente inteligente e proteção da biodiversidade. No início deste mês, autoridades do Ministério da Água e Florestas do Gabão realizaram uma reunião enfatizando o reforço da rastreabilidade no setor florestal e madeireiro, incluindo mecanismos de monitoramento mais robustos para garantir a legalidade e sustentabilidade da madeira gabonesa no mercado internacional. No Gabão, diversas empresas madeireiras relatam baixa eficiência no transporte ferroviário, sendo a capacidade insuficiente das ferrovias um dos principais gargalos operacionais do setor. No dia 11 de dezembro, o Ministro interino dos Transportes, Marinha Mercante e Logística do Gabão presidiu uma reunião de trabalho com as partes interessadas no setor ferroviário. O ministro reiterou que o governo está empenhado em restabelecer uma base financeira sólida para a empresa operadora ferroviária Setrag, permitindo que atinja um estado operacional estável e mais eficiente. Para esse fim, o governo constituiu um comitê técnico composto por especialistas, encarregado de analisar a situação fundamental, os protocolos e os compromissos da Setrag, com o objetivo

de propor um modelo econômico e financeiro mais robusto.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Gabão registrou 34,6%, com um aumento de 4,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por quatro meses consecutivos, indicando uma contração geral nas operações de produção das empresas líderes do setor madeireiro representadas pelo índice.

Dos 12 sub-índices, os de pedidos de exportação e preços de compra estavam acima do valor crítico de 50%; o sub-índice de tempo de entrega situou-se no valor crítico; os outros nove sub-índices permaneceram abaixo do limiar. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices apresentaram aumento: produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos pendentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado, com variações entre 2,8 e 35,0 pontos percentuais. Três sub-índices registraram diminuição: colheita, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operações, com quedas entre 2,2 e 13,9 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,4	52,6	42,5	34,4	30,2	34,6	4,4 ↑	Contração
Índice de colheita	41,7	64,3	41,7	35,7	30,0	27,8	-2,2 ↓	Contração
Índice de produção	40,0	66,7	50,0	50,0	30,0	42,9	12,9 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	33,3	50,0	25,0	25,0	16,7	27,8	11,1 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	40,0	70,0	25,0	25,0	25,0	60,0	35,0 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	58,3	50,0	58,3	12,5	25,0	27,8	2,8 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	64,3	66,7	43,8	16,7	27,8	11,1 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	37,5	50,0	50,0	30,0	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração
Índice de preços de compra	62,5	60,0	50,0	30,0	25,0	58,3	33,3 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	62,5	50,0	50,0	30,0	33,3	25,0	-8,3 ↓	Contração
Índice de empregados	58,3	35,7	45,0	25,0	41,7	27,8	-13,9 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	58,3	50,0	42,9	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	41,7	57,1	50,0	62,5	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Procedimentos administrativos lentos.
- Elevada tributação sobre exportações e más condições viárias.
- Os preços de mercado dos produtos madeireiros estão baixos.
- Toras de okoumé com preços de venda baixos.
- O transporte de toras por ferrovia é mais lento.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Melhorar as condições das estradas e ferrovias.
- As autoridades competentes devem estimular a recuperação da demanda do mercado.
- As empresas podem manter a competitividade através de certificações.
- Reduzir tributos sobre exportações para fomentar a abertura de novos mercados em África.



Índice GTI-ROC de dezembro de 2025



Em 5 de dezembro, o República do Congo (ROC) lançou oficialmente o módulo tributário do Sistema de Verificação da Legalidade da Madeira (SIVL), que automatiza totalmente a cobrança de impostos florestais, marcando um marco importante na digitalização do setor e no fortalecimento da governança econômica. Atualmente, o setor florestal representa cerca de 6% do PIB nacional do ROC, mas a receita tributária é inferior a 3%. O governo espera melhorar significativamente a arrecadação por meio da gestão digital com sistemas de informação. Em 20 de dezembro, o governo do ROC e a Aforest Congo assinaram um acordo de desenvolvimento em Brazzaville para criar um polo agroflorestal dedicado ao florestamento, reflorestamento e processamento de madeira. O projeto inclui floresta plantada, uma fábrica de celulose e papel como unidade industrial principal, e um centro de treinamento mecânico e pesquisa agrícola com cerca de 300 hectares.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-ROC registrou 48,0%, uma diminuição de 1,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando uma contração nas operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice. No entanto, o mercado de exportação de madeira manteve-se estável este mês.

Dos 12 sub-índices, cinco estavam no valor crítico de 50%: pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega; enquanto sete estavam abaixo do valor crítico: colheita, produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, pessoal de produção e operações, e expectativa de mercado. Comparado ao mês anterior, o sub-índice de tempo de entrega registrou um aumento de 4,8 pontos percentuais; os sub-índices de pedidos de exportação, preço de compra e estoque de matérias-primas principais mantiveram-se estáveis; enquanto os outros oito sub-índices registraram uma diminuição entre 1,9 e 6,3 pontos percentuais.



Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	42,4	41,9	46,9	48,0	49,6	48,0	-1,6 ↓	Contração
Índice de colheita	44,0	41,7	50,0	50,0	50,0	46,0	-4,0 ↓	Contração
Índice de produção	44,0	44,4	47,8	50,0	50,0	48,0	-2,0 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	44,2	42,1	47,9	50,0	50,0	46,2	-3,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	45,8	44,4	47,9	47,5	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	44,2	42,1	47,9	52,5	50,0	46,2	-3,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	44,2	42,1	47,9	52,5	50,0	46,2	-3,8 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	37,5	37,5	50,0	37,5	56,3	50,0	-6,3 ↓	Estável
Índice de preços de compra	30,0	16,7	37,5	30,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	16,7	16,7	37,5	30,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de empregados	46,2	44,7	47,9	50,0	50,0	48,1	-1,9 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	47,9	50,0	47,9	50,0	45,2	50,0	4,8 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	48,1	47,4	47,9	50,0	50,0	48,1	-1,9 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística está lenta.
- As empresas enfrentam elevada pressão tributária.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de melhorias.
- As condições climáticas adversas afetam as operações produtivas.

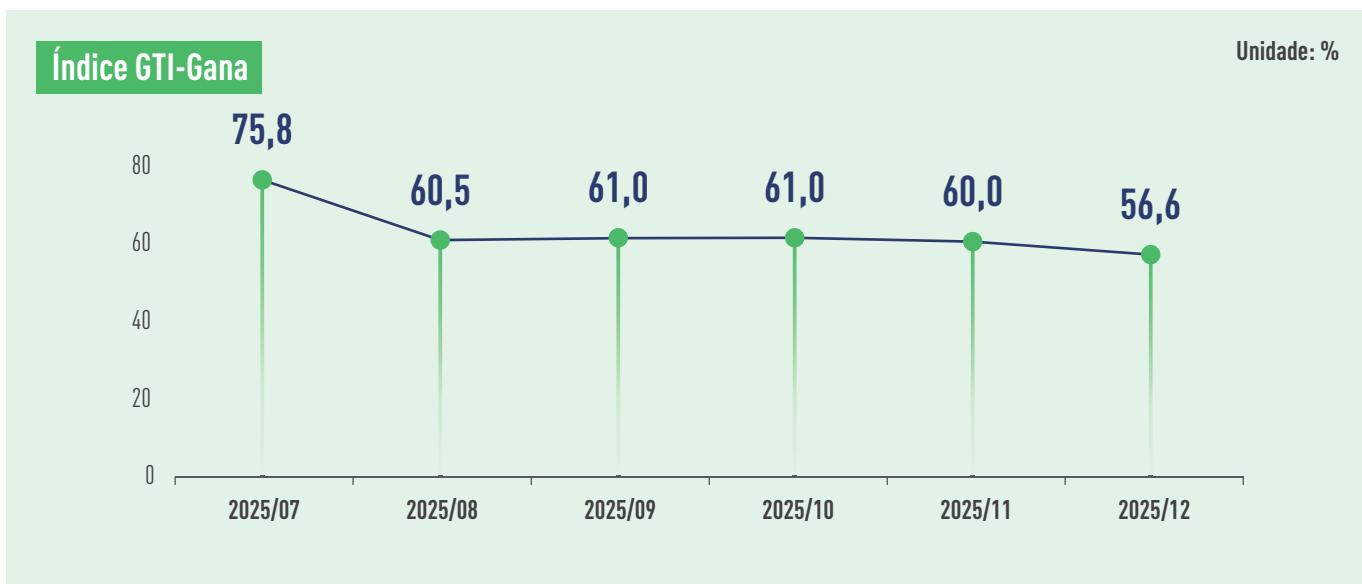


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Aumentar a eficiência logística.
- As autoridades competentes ajustam o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais concedem benefícios fiscais às empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção de estradas e melhorar a infraestrutura viária.



Índice GTI-Gana de dezembro de 2025



Até o final de novembro de 2025, a colheita de madeira da Floresta natural em Gana atingiu 1,51 milhão de m³, ante uma meta anual de 2 milhões, enquanto a colheita na Floresta plantada foi de 208.194 m³ no mesmo período. Até o final de outubro de 2025, Gana havia exportado 180.021 m³ de madeira e produtos derivados, totalizando €82,5 milhões, enquanto no mercado doméstico foram comercializados 519.887 m³ de madeira (no valor de 770 milhões de cedis) e 108.937 m³ de compensados (no valor de 640 milhões de cedis) no mesmo período. Em 16 de dezembro, a Comissão Florestal do Gana anunciou a proposta de emenda à Lei da Comissão Florestal (Lei nº 571), visando transformar a Comissão Florestal em uma organização paramilitar. A Comissão afirmou que, se aprovada, a medida reforçará significativamente sua capacidade fiscalizatória, particularmente no combate à garimpo ilegal. A Comissão Florestal também irá desenvolver e implementar um mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais para apoiar a conservação e recuperação florestal. Gana enfrenta um déficit habitacional de cerca de 2 milhões de unidades. Apesar da demanda robusta, o acesso limitado a hipotecas exclui muitos compradores potenciais do sistema habitacional. Para ampliar o acesso a crédito para todas as faixas de renda em Gana, a State Housing Company Limited e a Republic Bank assinaram um novo acordo de hipotecas, o que deve impulsionar significativamente o mercado habitacional ganês.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Gana registrou 56,6%, uma Diminuição de 3,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando Expansão nas operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice. Neste mês, o lado da oferta da indústria madeireira de Gana permaneceu ativo, mas houve uma Contração no lado da demanda.

Dos 12 sub-índices, 6 sub-índices (colheita, produção, estoque de produtos acabados, preços de compra, pessoal operacional e tempo de entrega) superaram o valor crítico de 50%; um sub-índice (estoque

de matérias-primas principais) igualou o valor crítico; enquanto 5 sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos em carteira, quantidade de compra e expectativa de mercado) ficaram abaixo. Em relação ao mês anterior, cinco sub-índices (pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção) registraram aumentos entre 2,4 e 26,9 pontos percentuais; enquanto sete sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado) apresentaram diminuições entre 0,5 e 32,9 pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	75,8	60,5	61,0	61,0	60,0	56,6	-3,4 ↓	Expansão
Índice de colheita	79,5	70,8	60,0	60,0	70,0	52,9	-17,1 ↓	Expansão
Índice de produção	82,7	59,4	63,3	63,3	73,3	59,5	-13,8 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	71,2	56,3	53,3	53,3	46,7	40,5	-6,2 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	63,0	60,0	54,5	54,5	40,0	39,5	-0,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	57,7	53,1	50,0	50,0	40,0	45,2	5,2 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	69,2	59,4	53,3	53,3	56,7	73,8	17,1 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	73,1	65,6	53,3	53,3	53,3	38,5	-14,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	65,4	68,8	73,3	73,3	50,0	76,9	26,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	82,7	53,1	63,3	63,3	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de empregados	53,8	50,0	46,7	46,7	50,0	52,4	2,4 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	69,2	53,1	56,7	56,7	86,7	53,8	-32,9 ↓	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	63,5	50,0	33,3	33,3	50,0	35,7	-14,3 ↓	Contração



• Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- As tarifas de exportação permanecem elevadas.
- O mercado madeireiro apresenta fraqueza generalizada.
- As empresas enfrentam elevados custos com água e energia.
- Os custos das matérias-primas, como toras e cola, permanecem elevados.
- As estradas possuem infraestrutura precária e os veículos apresentam elevados custos de manutenção.

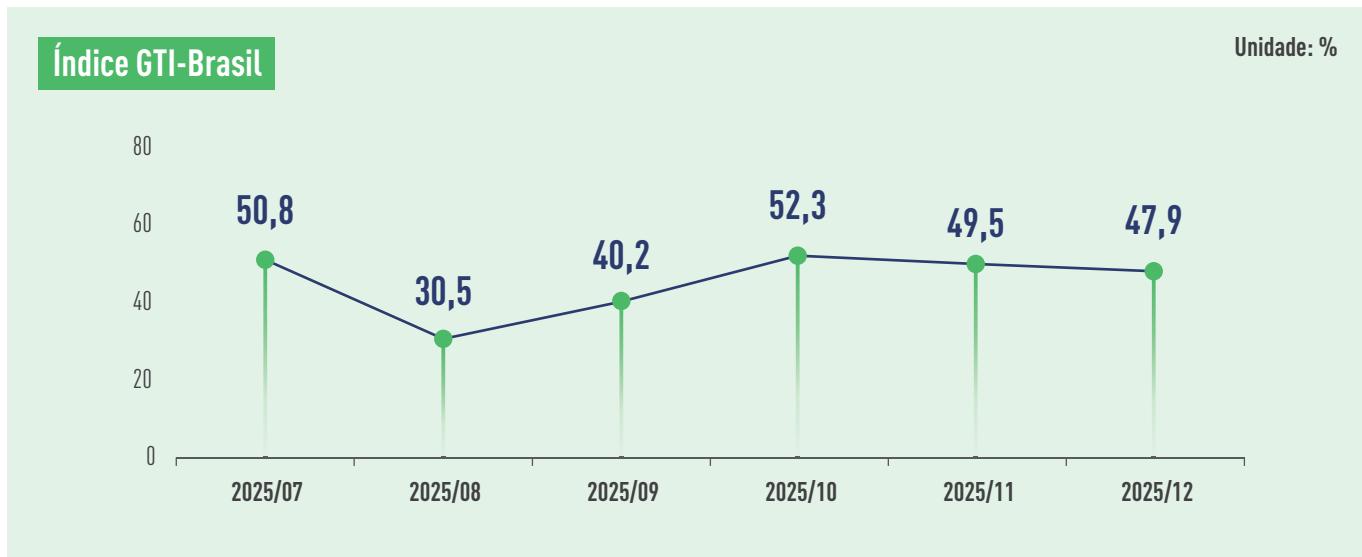


• Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Implementação de políticas de incentivo comercial.
- O governo introduziu subsídios e incentivos fiscais para as empresas.
- O governo auxilia as empresas a adquirir energia a preços relativamente baixos.
- O governo está aumentando os investimentos em infraestrutura rodoviária.
- As empresas estão participando mais de feiras e exposições internacionais.



Índice GTI-Brasil de dezembro de 2025



Entre agosto e novembro, as exportações brasileiras para os EUA caíram 25,1% ante 2024, com produção florestal (-60,2%) e fabricação de produtos de madeira (-49,4%) entre os setores com maiores quedas. No mesmo período, as exportações brasileiras para a China aumentaram 28,6%, compensando o declínio causado pelos impostos adicionais dos EUA sobre produtos brasileiros. Simultaneamente, o comércio de produtos florestais entre Brasil e UE intensificou-se, tornando-se categoria principal no comércio agrícola bilateral. Em 5/12, a COP20 da CITES aprovou resolução atualizando as regras para o comércio internacional de pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), reforçando controles com obrigações de rastreabilidade. Segundo informações da reunião anual de doadores do Fundo Amazônia, realizada em 17 de dezembro na sede do BNDES, o valor total de projetos aprovados em 2025 atingiu aproximadamente 2 bilhões reais - maior volume anual desde sua criação. Naquele ano, o fundo avançou na recuperação de áreas degradadas, ampliou o apoio a atividades produtivas sustentáveis em toda a Amazônia Legal e expandiu ações de prevenção e combate a incêndios no Cerrado e no Pantanal.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Brasil registrou 47,9%, uma diminuição de 1,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico

(50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando uma contração geral nas operações de produção das principais empresas de madeira representadas pelo índice. No entanto, o volume de pedidos de exportação mantém tendência de crescimento pelo terceiro mês consecutivo.

Dos 12 sub-índices, quatro sub-índices (pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, preços de compra e expectativa de mercado) estavam acima do valor crítico de 50%; cinco sub-índices (colheita, produção, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operações) estavam no valor crítico; e três sub-índices (novos pedidos, pedidos em carteira e tempo de entrega) estavam abaixo do valor crítico. Na comparação com o mês anterior, os sub-índices de estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operação aumentaram, com uma variação entre 3,3 e 6,7 pontos percentuais; os sub-índices de preço de compra e tempo de entrega permaneceram estáveis; enquanto os sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos em aberto, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e expectativa de mercado caíram, com uma variação entre 3,4 e 13,4 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,8	30,5	40,2	52,3	49,5	47,9	-1,6 ↓	Contração
Índice de colheita	22,2	22,2	38,9	59,1	54,5	50,0	-4,5 ↓	Estável
Índice de produção	40,0	18,2	37,5	57,1	53,6	50,0	-3,6 ↓	Estável
Índice de novo pedidos	55,0	31,8	46,2	60,0	53,3	46,7	-6,6 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	44,4	35,0	45,8	64,3	60,7	53,6	-7,1 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	45,0	40,9	38,5	53,3	56,7	43,3	-13,4 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	65,0	50,0	57,7	53,3	56,7	53,3	-3,4 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	35,0	40,0	50,0	50,0	54,2	50,0	-4,2 ↓	Estável
Índice de preços de compra	65,0	55,0	62,5	61,5	65,4	65,4	0,0	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	45,0	18,2	30,8	36,7	43,3	50,0	6,7 ↑	Estável
Índice de empregados	50,0	31,8	38,5	46,7	46,7	50,0	3,3 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	65,0	55,0	41,7	46,4	42,9	42,9	0,0	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	30,0	27,3	34,6	56,7	66,7	53,3	-13,4 ↓	Expansão



Itauba sp in Sinop-MT, Brazil. Photo: Guilherme Werlang



Decking Itaúba export quality in Sinop-MT, Brazil. Photo: Guilherme Werlang



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Em 2025, o setor florestal brasileiro enfrentará um ambiente externo altamente desafiador, com pressões crescentes do mercado internacional. Os impostos adicionais dos EUA causaram contração da demanda, resultando em cancelamentos de pedidos, renegociações contratuais e diminuição de remessas, com impacto particular em compensados, madeira serrada, portas de madeira, pisos de madeira e ripas. Além de conflitos geopolíticos e gargalos logísticos que aumentaram os riscos operacionais e custos, a incerteza regulatória relacionada ao Regulamento UE sobre Desflorestação Zero e as investigações antidumping contra compensados de pinho brasileiro agravaram ainda mais este cenário desfavorável. Diante disso, o setor acelerou o processo de ajuste estrutural, com medidas como diversificação de mercados, melhoria da eficiência operacional e fortalecimento de governança, conformidade e mecanismos de gestão de riscos. Essas medidas visam reduzir vulnerabilidades externas, manter competitividade e criar condições para ajustes sustentáveis no médio e longo prazos.
- Em 2026, o setor florestal inicia em ambiente relativamente estável, com otimismo cauteloso, porém ainda sujeito a incertezas macroeconômicas e comerciais. Neste contexto, variáveis-chave como políticas tarifárias, arcabouço regulatório, tensões geopolíticas e custos logísticos podem impactar diretamente a estrutura de custos, competitividade internacional e ritmo de investimento ao longo do ano. Sob esta perspectiva, o desempenho do setor em 2026 estará intimamente relacionado com as capacidades estratégicas das empresas nos seguintes aspectos: melhoria da gestão de custos e eficiência operacional, fortalecimento dos mecanismos de governança, conformidade e gestão de riscos, bem como a antecipação de tendências regulatórias e comerciais. Capitalizar as oportunidades de demanda reprimida e diversificação de mercados será crucial para o reposicionamento competitivo do setor e para estabelecer bases sólidas para ciclos de crescimento mais sustentáveis no médio prazo.
- A diminuição no fornecimento de toras de pinus e eucalipto de grande diâmetro nas regiões Sudeste e Sul do Brasil evidencia desequilíbrios estruturais no sistema de suprimento florestal, associados à queda na colheita de florestas plantadas e desaceleração em alguns segmentos industriais. Embora o fornecimento de toras de pequeno diâmetro (principalmente pinus de 8-18 cm) seja relativamente estável, cotas mensais e gargalos logísticos limitam a capacidade plena de absorção do mercado. Este cenário de oferta e demanda exerce pressão contínua sobre os preços de toras de ambos os diâmetros, impactando negativamente a rentabilidade dos produtores florestais e forçando as empresas a adotarem estratégias como ajustes produtivos, renegociação de contratos e otimização logística para mitigar riscos e manter a competitividade.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Ipe sawnwood in Sinop-MT, Brazil. Photo: Guilherme Werlang



Itauba sp sawnwood in Sinop-MT, Brazil. Photo: Guilherme Werlang



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- A mão-de-obra nas empresas é insuficiente.
- Problemas com tarifas de exportação dos EUA.
- A oferta de matérias-primas necessárias para a produção é instável.
- Demora na liberação Liberação de Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos (LPCO) pelo IBAMA.
- Entrada do Ipê (Handroanthus) e Cumaru (Dipteryx odorata) no CITES (Anexo II).
- Os projetos aprovados de manejo florestal sustentável são limitados e as condições climáticas são desfavoráveis.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Promover a modernização industrial da cadeia produtiva.
- Avançar na resolução das questões tarifárias com os EUA por meio de consultas diplomáticas.
- Aumentar salários para incentivar contratações formais com prazos definidos.
- Diversificar produtos e vendas para atender às demandas de novos mercados.
- Simplificar os processos de aprovação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- Recomendações: Implementar inteligência artificial no sistema do IBAMA para análise de aprovações, aumentando a eficiência processual.



Índice GTI-México de dezembro de 2025



Em 29 de dezembro, o Diário Oficial da Federação do México publicou a emenda à Lei Geral de Impostos sobre Importações e Exportações (LIGIE), que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2026. A emenda ajustou 1.463 itens tarifários em 17 setores estratégicos, impondo tarifas de importação mais altas para produtos específicos de países sem acordos de livre comércio com o México. No setor de móveis, as alíquotas originais variavam de 0% a 35%, sendo ajustadas para 25% a 35%. No final do ano, representantes do setor madeireiro no México relataram que a indústria local está sendo impactada por produtos importados. O representante da Câmara Nacional da Indústria Madeireira do México em Chiapas relatou que o setor madeireiro do estado enfrenta concorrência desleal de produtos importados. Representantes do sindicato madeireiro de Parral, Chihuahua, também afirmaram que as vendas florestais na região não apresentaram aumento em 2025, principalmente devido à taxa de câmbio dólar-peso cair abaixo de 18. A madeira importada dos EUA, Europa e até América do Sul forçou os produtores locais a reduzirem preços para manter a competitividade, limitando o espaço para melhorias no mercado local. Recentemente, o Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México apresentou ao Congresso uma nova agenda ambiental, com metas prioritárias que incluem a gestão dos rios Lerma, Santiago, Atoyac e Tula, a redução de 35% nas emissões de gases de efeito estufa, e a recuperação de 200 mil hectares de florestas e 18 mil hectares de manguezais.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-México registrou 48,0%, com um aumento de 3,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando uma contração nas operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice. Este mês, a demanda doméstica mexicana cresceu, enquanto o mercado de exportação manteve estabilidade.

Dos 12 sub-índices, três sub-índices (novos pedidos, preços de compra e expectativa de mercado) estavam acima do valor crítico; dois sub-índices (pedidos de exportação e quantidade de compra)

estavam no valor crítico; enquanto sete sub-índices (colheita, produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais, pessoal operacional e tempo de entrega) permaneceram abaixo. Em relação ao mês anterior, seis sub-índices (novos pedidos, pedidos em carteira, preços de aquisição, estoque de matérias-primas principais, pessoal de produção e operações e tempo de entrega) registraram aumento, com variações de 1,6 a 9,6 pontos percentuais; o sub-índice de pedidos de exportação manteve-se estável em relação ao mês anterior; cinco sub-índices - colheita, produção, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e expectativa de mercado - apresentaram Diminuição, com quedas de 0,4 a 9,4 pontos percentuais.



Production of Slatted Board, Mexico. Photo: ZEPEMIN

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	36,7	35,4	35,4	35,4	44,3	48,0	3,7 ↑	Contração
Índice de colheita	47,6	27,5	27,5	27,5	47,5	43,8	-3,7 ↓	Contração
Índice de produção	31,0	32,5	32,5	32,5	50,0	46,7	-3,3 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	31,8	38,1	38,1	38,1	45,0	52,9	7,9 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	16,7	16,7	16,7	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	38,6	23,8	23,8	23,8	37,5	44,1	6,6 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,7	40,5	40,5	40,5	47,5	47,1	-0,4 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	33,3	31,3	31,3	31,3	53,8	50,0	-3,8 ↓	Estável
Índice de preços de compra	61,5	56,3	56,3	56,3	55,6	65,0	9,4 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	42,9	33,3	33,3	33,3	38,9	45,5	6,6 ↑	Contração
Índice de empregados	43,2	35,7	35,7	35,7	42,5	44,1	1,6 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	43,2	35,7	35,7	35,7	37,5	47,1	9,6 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	70,5	73,8	73,8	73,8	80,0	70,6	-9,4 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Eficiência logística e de distribuição reduzida.
- Processos de gestão florestal são burocráticos.
- Pressão de preços dos concorrentes.
- Barreiras comerciais ou questões tarifárias internacionais.
- A demanda do mercado é instável e difícil de prever.
- Baixo reconhecimento dos consumidores por produtos madeireiros.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Ottimizar os processos de gestão florestal.
- Elevar o nível de processamento de madeira.
- Implementar políticas para reduzir a importação de produtos madeireiros.
- Melhorar as condições das estradas para aumentar a eficiência do transporte de produtos.
- Garantir canais adequados de vendas e distribuição de produtos.
- Aumentar o reconhecimento de mercado e o valor agregado dos produtos locais.
- Obter subsídios governamentais para reduzir custos de produção.



Relatório GTI-Equador

Índice GTI-Equador de dezembro de 2025



Atualmente, o Equador continua a avançar com os preparativos relativos à Regulação da Desflorestação da União Europeia (DRUE) para cumprir os seus requisitos. O presidente da Federação de Exportadores do Equador (Fedexpor) afirmou que o país possui condições para demonstrar conformidade, mas persistem lacunas na transformação digital, sendo os desafios de natureza processual e técnica, especialmente para os pequenos e médios produtores. O vice-ministro do Desenvolvimento Urbano e Habitação do Equador, Daniel Elmír, informou que o atual déficit habitacional atinge 600 mil unidades, sendo o principal plano para reduzi-lo o programa de crédito "Tu Casa Miti-Miti", que financiará 13.600 habitações em quatro anos. Segundo ele, outro plano importante para 2026 é a construção de novas residências universitárias gratuitas, com o projeto-piloto a iniciar no Instituto Superior Politécnico de Chimborazo, na Universidade de Santa Elena e na Universidade Técnica de Babahoyo, cada uma com aproximadamente 600 unidades. Em 17 de dezembro, o Ministério do Ambiente e Energia do Equador lançou oficialmente o Sistema Nacional de Registo de Informação sobre Alterações Climáticas (RNCC), composto por dois módulos principais: o Sistema Nacional de Medição, Relato e Verificação (MRV) e o Repositório de Informação sobre Alterações Climáticas, visando aumentar a transparência e a capacidade de monitorização das ações de combate à crise climática.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Equador registou 46,3%, um aumento de 1,8 pontos percentuais face ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo quarto

mês consecutivo, indicando que as operações de produção das empresas líderes do setor madeireiro representadas pelo índice estavam em Contração global em relação ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, três sub-índices (quantidade de compra, preços de compra e Expectativa de Mercado) estavam acima do valor crítico de 50%; três sub-índices (produção, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operações) estavam no valor crítico; e seis sub-índices (colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e tempo de entrega) estavam abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis sub-índices (colheita, produção, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e Expectativa de Mercado) registaram um aumento entre 16,7 e 28,3 pontos percentuais; um sub-índice (pessoal de produção e operações) manteve-se estável; enquanto cinco sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e preços de compra) registaram uma Diminuição entre 1,7 e 28,3 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Equador (Unidade: %)



	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,1	39,0	44,5	46,3	1,8 ↑	Contração
Índice de colheita	53,8	39,3	25,0	41,7	16,7 ↑	Contração
Índice de produção	54,2	38,5	30,0	50,0	20,0 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	42,9	38,2	70,0	41,7	-28,3 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	36,4	31,3	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	46,4	29,4	40,0	33,3	-6,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	60,7	35,3	40,0	33,3	-6,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	32,4	30,0	58,3	28,3 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	35,7	61,8	60,0	58,3	-1,7 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	57,1	35,3	30,0	50,0	20,0 ↑	Estável
Índice de empregados	50,0	41,2	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	46,4	41,2	20,0	41,7	21,7 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	75,0	50,0	40,0	58,3	18,3 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Equador

- Escassez de mão de obra.
- Condições climáticas adversas reduziram o ritmo das atividades operacionais de produção.
- Diminuição da demanda por madeira nos EUA.
- Os programas de reflorestamento privilegiam o eucalipto, com menor consideração a outras espécies.
- Problemas de segurança em áreas rurais dificultam o controle de qualidade da madeira de floresta plantada.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Equador

- Aumento da competitividade dos produtos locais.
- Melhorar a segurança em áreas rurais.
- Aumento das horas de trabalho sob condições climáticas favoráveis.
- Ampliação das linhas de crédito e melhoria dos modelos de gestão.
- Divulgação dos benefícios econômicos da diversificação de florestas plantadas em fóruns comerciais ou de comércio.



Índice GTI-China de dezembro de 2025



Em 18 de dezembro, o Porto Franco da Ilha de Hainan, China, iniciou oficialmente operações alfandegárias especiais em toda a ilha. Após a implementação das medidas, o âmbito dos produtos isentos de direitos aduaneiros foi ampliado de 1.900 para 6.600 posições tarifárias, cobrindo 74% das linhas tarifárias e praticamente todas as matérias-primas de madeira. Produtos com "tarifa zero" que entram no China continental a partir de Hainan devem pagar impostos conforme os regulamentos de importação, exceto aqueles com valor agregado em processamento superior ou igual a 30% na ilha. Em novembro de 2025, as importações chinesas de toras e madeira serrada totalizaram USD 914 milhões, com um aumento de 1,9% em relação ao ano anterior, destacando-se o aumento significativo no valor das importações de madeira africana. Vale notar que a volatilidade dos preços de importação foi significativa, com o preço unitário médio das toras registrando uma queda de 10,1% em base anual, enquanto o da madeira serrada subiu 12,1%, marcando cinco meses consecutivos de alta. Nos dias 22 e 23 de dezembro, o governo chinês realizou a Conferência Nacional de Habitação e Desenvolvimento Urbano-Rural, na qual foram mencionados esforços para estabilizar o mercado imobiliário e destacou-se que o aumento da participação das transações de imóveis usados será uma tendência no período futuro.

Em dezembro de 2025, o Índice GTI-China registrou 49,9%, com um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por três meses consecutivos, indicando uma contração geral nas operações de produção das empresas líderes do setor madeireiro representadas pelo índice. No mês em análise, o volume total de produção das empresas amostrais chinesas registrou um ligeiro aumento, e, com o suporte da demanda interna, o volume total de novos pedidos também apresentou um crescimento modesto.

Dos 12 sub-índices, cinco - produção, novos pedidos, quantidade de compra, importações e tempo de entrega - situam-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os outros sete sub-índices permanecem abaixo desse valor crítico. Em comparação com o mês anterior, sete sub-índices (produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, importações, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) registraram um aumento, com variações entre 1,4 e 8,6 pontos percentuais. Por outro lado, cinco sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, preços de compra, pessoal de operações produtivas e expectativa de mercado) apresentaram diminuição, com quedas variando entre 1,0 e 20,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	2025.12	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	48,7	50,8	51,7	45,6	49,6	49,9	0,3 ↑	Contração
Índice de produção	51,6	54,1	53,5	45,0	50,0	51,4	1,4 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	48,0	48,9	54,8	44,4	53,7	51,4	-2,3 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	43,0	51,1	54,4	48,3	51,8	48,6	-3,2 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	46,9	51,1	48,7	41,7	44,5	48,6	4,1 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	46,9	54,8	46,5	46,0	45,0	47,6	2,6 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	42,6	52,6	56,1	49,3	52,3	53,8	1,5 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	52,3	55,6	59,6	48,7	49,5	44,3	-5,2 ↓	Contração
Índice de importação	48,4	49,6	50,4	60,3	51,8	60,4	8,6 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,1	51,1	45,2	46,4	46,3	49,1	2,8 ↑	Contração
Índice de empregados	47,7	48,5	50,4	47,0	46,3	45,3	-1,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	48,0	52,2	48,7	46,7	47,2	50,9	3,7 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	54,4	57,0	48,7	57,3	36,8	-20,5 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos nas empresas.
- Aumento nos custos de matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado madeireiro.
- Intensa concorrência de preços nos produtos de madeira.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a competição por homogeneização.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- O governo oferece apoio político às empresas madeireiras.
- Expandir mercados internacionais e aumentar o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account